



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
Laudo Técnico para Concessão de Adicionais Ocupacionais

ÓRGÃO	
Órgão	26246 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
UF	SC

UORGs
000123 - Departamento de Bioquímica

Responsáveis Técnicos		
Nome	CPF	Especialização
MARCELO FONTANELLA WEBSTER	520.455.529-34	ENGENHARIA DE SEGURANÇA DO TRABALHO

Responsáveis do Órgão/UORG	
Responsável de RH do Órgão	
Nome	NADIA CRISTINA ZUNINO SIMONE
CPF	601.238.859-49
Responsável pelo local avaliado	
Nome	ALEXANDRE VERZANI NOGUEIRA
CPF	332.944.106-20

Avaliação					
Número	26246-000.823/2019	Data da Avaliação	02/01/2019	Situação	Ativa
Origem da demanda	PRÓPRIO SERVIDOR				
Motivo	PEDIDO DO PRÓPRIO SERVIDOR				

Endereço dos Locais Avaliado					
CARLOS HENRIQUE LEMOS SOARES - LAB. AVALIAÇÃO ECOTOXICOLÓGICA - BQA/CCB SD 16694/19					
Logradouro	UNIV. FEDERAL DE SANTA CATARINA				
Número	SN	Complemento	CAMPUS UNIVERSITARIO		
CEP	88040-900	UF	SC		
Cidade	Florianópolis				
Descrição local	Construção em alvenaria.				

Laudo	
Base Legal	03 - DECRETO nº 97458 de 11/01/1989
	02 - DECRETO-LEI nº 1873 de 27/05/1981
	01 - LEI nº 1234 de 14/11/1950
	01 - LEI nº 8112 de 11/12/1990
	01 - LEI nº 8270 de 17/12/1991
	47 - ORIENTACAO NORMATIVA nº 4 de 14/02/2017
	04 - PORTARIA nº 3214 de 08/06/1978
	48 - NORMA REGULAMENTAR nº 15 de 08/06/1978
Tipo de laudo	Ambiente
Descrição técnica	Laudo Técnico Pericial Qualitativo Individual.

Avaliação Ambiental				
Risco	Motivos de risco	Método(s)	Instrumento de medição	Tempo de

	Descrição	Tolerâncias		Descrição	Valores	Específic.	
QUIMICO	AGENTES QUIMICOS		Qualitativo				Habitual
Observações:	Inciso II do Art. 9º da ON SEGRT nº 4 de 14 de fevereiro 2017.						
Outras Informações	Manipulação de ácido sulfúrico * (INSALUBRIDADE MÉDIA 10%) *São utilizados outros produtos químicos quantitativos. Ver item medidas corretivas.						
BIOLOGICO	BACTERIA, FUNGO		Qualitativo				Habitual
Observações:	Inciso II do Art. 9º da ON SEGRT nº 4 de 14 de fevereiro 2017.						
Outras Informações	Coleta e análise de efluentes industriais e esgoto doméstico. (INSALUBRIDADE MÉDIA 10%)						

Imagens		
Imagem	Título	Comentário
(arquivo PDF)		

Medidas Corretivas	
Medidas Corretivas	<p>- Neste laboratório são utilizadas substâncias químicas quantitativas. No momento, a DSST/DAS não possui meios técnicos para as medições. Portanto, este laudo teve sua conclusão fundamentada apenas nas substâncias que são qualitativas. Nova avaliação deverá/ poderá ser feita quando for possível a avaliação quantitativa na UFSC.</p> <p>- A UFSC deverá contratar serviços de terceiros para caracterizar o direito ao adicional de insalubridade por exposição aos agentes de risco químico: metanol*, tolueno*, benzeno*, diclorometano*, formol*, fenóis*, entre outros, mediante avaliação ambiental quantitativa, como previsto na Orientação Normativa 04/SGP/MPOG de 2017, Art. 10 e Norma Regulamentadora NR 15 anexo 11;</p> <p>- Durante o manuseio dos agentes químicos deverão ser utilizados os seguintes EPIs: 1. Calçado de segurança impermeável, com resistência química, com propriedades antiderrapantes; 2. Luva para proteção contra agentes químicos; 3. Vestimenta tipo Avental de segurança; 4. Óculos de segurança; 5. Respirador com filtro químico para vapores orgânicos.</p> <p>- Os EPIs deverão obrigatoriamente ser limpos e mantidos em condições adequadas de uso. Inspeccionar periodicamente, realizar manutenções e/ou substituições de equipamentos danificados;</p> <p>- Os servidores deverão ser treinados quanto à utilização, exigência e conservação dos EPIs; - Instalação e manutenção dos seguintes Equipamentos de Proteção Coletiva - EPCs: 1. Lava Olhos de emergência; 2. Capela Química. ? O manuseio dos agentes químicos deverá ser feito, prioritariamente, em capela química;</p> <p>- Todas as atividades administrativas, em que não haja necessidade de exposição aos agentes insalubres, deverão ser realizadas em ambiente separado ao do setor; - Os produtos químicos (embalagem inclusive) após sua utilização deverão ser descartados em conformidade com as recomendações do fabricante e de acordo com as normas ambientais da UFSC;</p> <p>- As medidas corretivas/ recomendações aqui apresentadas estão relacionadas aos agentes insalubres de acordo com NR15. Isto não significa que não possa haver riscos de outra natureza. Caso sejam identificados outros riscos, a DSST deverá ser comunicada imediatamente para avaliação.</p>
Resultado	
Existe exposição a fatores de risco?	Sim
Observação	<p>A exposição aos riscos, bem como a habitualidade foram firmadas conforme declaração anexa assinada pelo servidor, sua chefia imediata e pela direção da unidade.</p> <p>Compete ao gestor de Unidade Administrativa, Acadêmica, ou de Órgãos Suplementares verificar a exposição e habitualidade ao(s) fator(es) de risco(s) supramencionado(s) antes da emissão de portaria de concessão dos adicionais. A portaria de concessão deverá obedecer ao anexo I da Portaria Normativa Nº 58/GR/2015 ou sua substituta.</p>
A exposição é indenizável?	Sim
Adicionais relacionados aos riscos incluídos	INSALUBRIDADE - MEDIO

29/03/2019

Marcelo Fontanella Webster
Engenheiro de Segurança do Trabalho
MASIS 110153/SIAPE 1169732-3
DSST/DAS/ /UFSC-UNIDADE SIASS



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE GESTÃO DE PESSOAS
DEPARTAMENTO DE ATENÇÃO À SAÚDE/ UNIDADE SIASS-UFSC
CAMPUS UNIVERSITÁRIO REITOR JOÃO DAVID FERREIRA LIMA - TRINDADE
CEP: 88.040-900 - FLORIANÓPOLIS - SC
TELEFONE: (048) 3721-4260
E-MAIL: das@contato.ufsc.br

DECLARAÇÃO

PARA FINS DE EMISSÃO DE LAUDO INDIVIDUAL DE INSALUBRIDADE/PERICULOSIDADE

Unidade: Centro de Ciências Biológicas	
Departamento: Bioquímica	
Setor/laboratório: Laboratório de Avaliação Ecotoxicológica	
Função Gratificada ou Cargo de Direção: Coordenador de Curso de Pós	
Nome: Carlos Henrique Lemos Soares	SIAPE:
Cargo: Professor Associado	Jornada de trabalho: 40DE

1. O Laboratório de Avaliação Ecotoxicológica dedica-se a estudar os efeitos de poluentes em organismos vivos tais como microlagas, fungos, Daphnias e peixes. Para essa finalidade, coleta e analisa efluentes industriais, esgotos domésticos, amostras de água de rios e lagoas. Além do que, desenvolve estudos com herbicidas e inseticidas. Essas análises são de rotina no nosso Laboratório, ou seja, são realizadas quase que diariamente. Assim, as atividades desenvolvidas envolvem tanto risco químico (contato com solventes e outros reagentes de risco) como risco biológico (contato com microrganismos, manipulados em laboratório ou contidos nas amostras em análise, como esgoto doméstico).

2. As análises de poluentes em amostras de efluentes, esgoto e demais envolve a extração com solventes tais como: eter etílico, metanol, acetona, hexano, tolueno, benzeno, diclorometano, metil-tertbutil eter, álcool etílico, entre outros. Os herbicidas em estudo são: formulações com atrazina, glifosato e bentazona.

Adicionalmente, rotineiramente, são manipulados reagentes tais como fenóis, benzeno, tolueno, xilol, formol, ácidos (clorídrico e sulfúrico), etanol, amônia, entre outros.

3. Declaro ter atividades insalubres (conforme descrito nos itens acima) por tempo superior a metade da jornada de trabalho mensal.

Data: _02/01/2019.

Assinatura do servidor: _____

Assinatura da chefia imediata: _____

Assinatura e carimbo do diretor da unidade: _____

Carlos H. Lemos Soares
Prof. Associado
Departamento de Bioquímica
CCB/UFSC

Prof. Alcir Luiz Dafre
Chefe do Depto. de Bioquímica
CCB/UFSC

Prof. ...
Diretora em exercício do CCB

SD 016694/2019

